

Seminário de Meio Termo

Ficha de Avaliação Área de Ciências Ambientais

JARCILENE SILVA DE ALMEIDA
Coordenadora da Área de Ciências Ambientais/CAPES

JAIRO LIZANDRO SCHMITT (FEEVALE)
Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos

LILIANA PENA NAVAL (UFT)
Coordenadora Adjunta dos Programas Profissionais

AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

► GT SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Em 04 de julho de 2018, a CAPES instituiu uma Comissão com a missão de *Implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, que possa também ser componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES* (Portaria CAPES nº 148/2018). Neste documento, de caráter preliminar, são apresentadas linhas gerais para orientar a discussão, no âmbito do CTC/ES, de tal sistemática.

AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

► GT SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- A avaliação externa assegura padrões básicos, o que é importante em um país continental, mas tem limitações. Uma delas é o fato de não ser formativa, em que os que estão no processo se envolvam também na solução dos problemas identificados.
- Neste sentido, **a autoavaliação favorece a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa.**
- **A avaliação deve captar essa dimensão, que é essencialmente um processo e não só um produto. Assim, a autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, é a abordagem a ser enfatizada, pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada**

Pontos convergentes/recorrentes nas consultas de diferentes setores e entidades relacionados com o SNPG
(ABC, ANDIFES, ABRUEM, ABRUC, CNE, CONFAP, CONSECTI, CNPq, CTC-ES, FINEP, FOPROP, MCTIC, MDIC, SBPC)



Nova Ficha de Avaliação (CTC e CS – CAPES)

3 Quesitos, sem peso

Uma nova ficha de avaliação



Programa



Formação



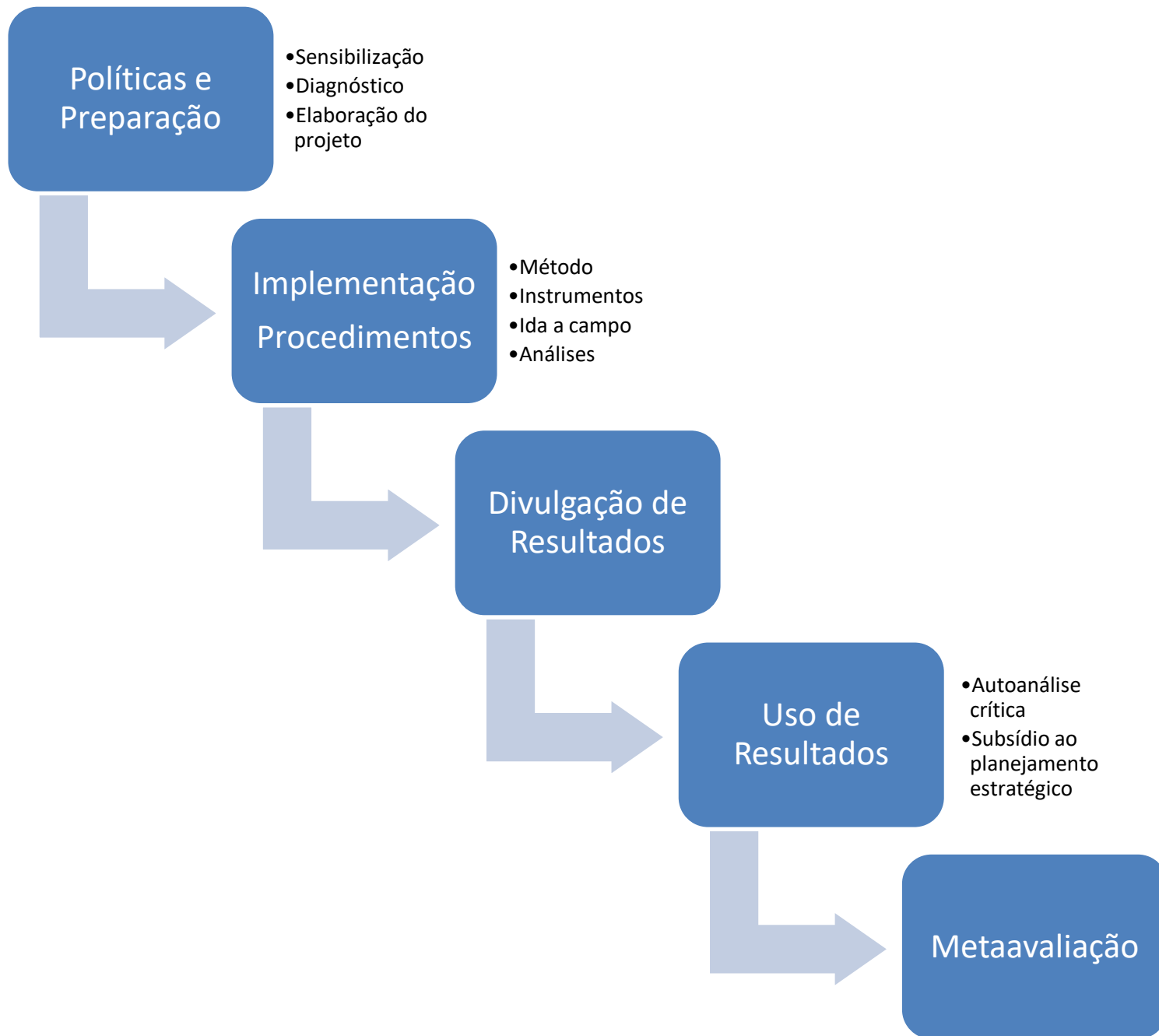
Impacto na
Sociedade

(a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.

(b) Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

Autoavaliação

- A autoavaliação é um exercício de autonomia responsável. A proposta metodológica de autoavaliação, sugerida a seguir, sintetiza e constitui uma das formas de operacionalização possíveis tendo em vista:
- (a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- (b) Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.



A. Preparação

- Constituição da equipe de coordenação
- Sensibilização para participação de todos nos processos
- Planejamento (definição dos aspectos “políticos da autoavaliação”)
 - Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa
 - Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa.
 - Este é um item fundamental já que não há uma definição única do que seja “qualidade” e cada Programa deve determinar sua própria compreensão do referido conceito.

- Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada.
 - O que será considerado ruim, satisfatório, bom? Quantos níveis a escala de avaliação deve ter?
- Definição dos usos dos resultados.
 - Que decisões dependem dos resultados da avaliação? Quem será responsável pela tomada de tais decisões? Como a implementação delas será acompanhada e avaliada?
- Definição da periodicidade da coleta dos dados.
 - Com que frequência deverão ser coletados os dados e como é estabelecida uma série temporal? Vale o registro de que maiores frequências implicam normalmente uso de recursos humanos e custos mais altos.
- Uma vez tomadas as decisões sobre os aspectos mais “políticos” do delineamento avaliativo a adotar, o Programa passará a atentar para as questões mais técnicas, elaborando seu projeto de autoavaliação.

- Elaboração de projeto de autoavaliação, do qual constam as seguintes seções:
 - Objetivos
 - Estratégias
 - Método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados
 - Cronograma
 - Recursos
 - Equipe de implementação / responsabilidades
 - Formas de disseminação dos resultados
 - Monitoramento do uso dos resultados

Questões para planejamento e autoavaliação



QUAIS OS PRINCÍPIOS DO PROGRAMA ADOTADOS PARA A SUA AUTO AVALIAÇÃO?



QUAIS AS METAS DO PROGRAMA A MÉDIO E LONGO PRAZOS? A AUTOAVALIAÇÃO AS CONSIDERA?



QUAIS OS PRINCÍPIOS DO PROGRAMA ADOTADOS PARA A SUA AUTO AVALIAÇÃO?



COMO O PROCESSO DA AUTOAVALIAÇÃO SE PAUTA E CONTRIBUI PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS?



HÁ ARTICULAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA COM A AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO?



COMO, DO PONTO DE VISTA METODOLÓGICO, A AUTOAVALIAÇÃO É DESENVOLVIDA?



COMO SÃO OS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO DE TÉCNICOS, DOCENTES E DISCENTES



COMO O PROGRAMA AVALIA A APRENDIZAGEM DO ALUNO?



COMO O PROGRAMA AVALIA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR?



COMO O PROGRAMA AVALIA O DESEMPENHO DO DOCENTE EM AULA E COMO ORIENTADOR?



COMO OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO CONTRIBUÍRAM PARA MELHORAR SEU PROGRAMA?

Uma Nova Agenda para a Avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

- O ponto crucial da sistemática da avaliação aqui proposta é a mudança do foco do processo avaliativo: ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações.
- Desta maneira, cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas.
- Trata-se, na prática, de colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas. Deve-se estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada, para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada.

<https://capes.gov.br/relatorios-tecnicos-dav>

Relatórios Técnicos DAV

Relatórios Técnicos DAV e Grupos de Trabalho

Publicado: Sexta, 07 Dezembro 2018 15:32 | Última Atualização: Quarta, 24 Julho 2019 15:45



Relatórios de Grupos de Trabalho

Publicações que divulgam os resultados de estudos e proposições decorrentes de Grupos de Trabalho criados pela CAPES, com a finalidade de aprimoramento do processo e de instrumentos relacionados a avaliação da pós-graduação.

1. [AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO \(PDF 1,7kb\)](#)
2. [FICHA DE AVALIAÇÃO \(PDF 1,1kb\)](#)
3. [PRODUÇÃO TÉCNICA \(PDF 1,9kb\)](#)
4. [PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS - GT - QUALIS LIVRO \(PDF 2kb\)](#)
5. [QUALIS ARTÍSTICO - CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS \(PDF 1,2kb\)](#)

Muito obrigado!



49.camb@capes.gov.br